

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 11 - 22/01/2023 - Ano A - São Mateus



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jesus Cristo ao ser enviado pelo Pai, mostrou-nos o projeto de salvação e de vida plena ao mundo inteiro, este projeto é o Reino dos Céus. Jesus é a luz que começa a brilhar na Galileia e propõe aos homens de toda a terra a Boa Nova da chegada deste Reino. Ao apelo de Jesus, respondem os discípulos e nós também, temos a missão de responder ao Senhor e de anunciar esta Boa Nova. Celebramos, neste dia, o Domingo da Palavra de Deus. O Papa Francisco nos recorda o valor transformador da Palavra de Deus na vocação e na missão da Igreja. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Te louvo, meu Senhor

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim: és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem, não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual: fizeste grandes coisas, em mim que nada sou. O Teu nome é Santo, superas todo o mal, e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu, fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece, pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir: famintos conheceram, a graça dos teus bens, ricos lá se foram, sem nada conseguir. Com misericórdia, teu povo tu manténs.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 95, 1.6

Cantai ao Senhor um canto novo, cantai ao Senhor, ó terra inteira; esplendor, majestade e beleza brilham no seu templo santo.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor Jesus, que nos convida à

mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P: Tende compaixão de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

P: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T: E dai-nos a vossa salvação.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

P: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso

Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Os discípulos foram os primeiros destinatários da proposta e as testemunhas encarregadas de levar o Reino a toda a terra. Através do anúncio da Palavra somos convidados a fazer a mesma coisa. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 8,23b-9,3

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

^{23b}No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9,1}O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ⁹Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abateste como na jornada de Madiã.

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 26(27)

R: O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

1. 1. O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?/ O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei? - **R.**

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:/ habitar no santuário do Senhor/ por toda a minha vida;/ saborear a suavidade do Senhor/ e contemplá-lo no seu templo. - **R.**

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver/ na terra dos viventes./ Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor! - R.

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 1,10-13.17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós.

¹²Digo isso, porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo"; ou: "Eu sou de Apolo"; ou: "Eu sou de Cefas"; ou: "Eu sou de Cristo!" ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados?

¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 4,23

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Pois do Reino, a Boa-Nova, Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

10. EVANGELHO

Mt 4,12-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵"Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos!" ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz".

¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Converti-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu

irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores.

¹⁹Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens".

²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: A Palavra do Senhor é luz para a nossa alma; peçamos a Deus que ela se torne guia da nossa vida, supliquemos:

T.: Senhor, vinde em nosso auxílio.

1. Pela nossa Diocese e suas comunidades, para que nelas se anuncie aos homens do nosso tempo o apelo urgente da conversão ao Evangelho, rezemos.

2. Pelos governantes, para que a luz de Cristo brilhe em suas obras e possam promover a justiça e o amor, rezemos.

3. Por todos os que sofrem e desanimam em toda a terra, para que o Senhor venha em seu auxílio e os faça reencontrar a esperança, rezemos.

4. Pelo Ano Vocacional Nacional, para que suscite vocações comprometidas com o bem dos irmãos e irmãs, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

P.: Enviai, Senhor, o vosso Espírito de verdade, para que a palavra de vosso Filho converta nosso coração e renove nossa existência. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

De mãos estendidas

Saleta | Sílvia Milanez

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos. (Bis)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso. Ofertamos ao Senhor, o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM I

O mistério pascal e o povo de Deus

Missal p. 428

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das

trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 478

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade,

com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.**, e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume.

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem voz e sem vez, terá no banquete um lugar para si porque muito amou.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 33,6

Contemplai a sua faze e alegrai-vos e vosso rosto não se cubra de vergonha!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

 Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (opcional)

Companheira Maria

Raimundo Brandão

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso 'sim' ao chamado do Senhor confirmai!

Ave Maria, cheia de graça, plena de graça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, criou mundo novo só por amor!

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais!

3. Transformadora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai! Espelho de competência, afasta a violência, enche o mundo de paz!

Reflexão

Cristão pescador

É interessante observar no Evangelho as inúmeras vezes que Jesus relaciona a missão com a profissão de pescador, cita algumas parábolas referindo-as à realidade da pescaria, contextualiza o ensinamento e a pregação no ambiente de pesca. Mas a questão se torna mais intrigante quando vemos que Jesus era um carpinteiro e filho de carpinteiro, no entanto, não menciona nenhuma parábola relacionada com a carpintaria ou faz alguma alusão às inúmeras qualidades de um carpinteiro. A pescaria se tornaria a profissão que moldaria a missão cristã, não simplesmente porque os primeiros apóstolos eram pescadores, mas porque Jesus faria de seus discípulos verdadeiros "pescadores de homens". A qualidade presente na vida dos pesca-

dores delinear a espiritualidade de cada cristão e caracterizaria o seguimento a Jesus. A vida de um pescador diz muito para a realidade dos discípulos de Jesus e ser cristão é ser um bom pescador.

O convite enfático de Jesus para seguir-Lo faz com que aqueles pobres pescadores deixassem tudo de forma imediata, sem questionar e sem reclamar, e Jesus lhes promete uma pescaria mais abundante, uma pescaria mais árdua, entretanto, mais satisfatória que traria não somente a alegria da fatura de peixes, mas a satisfação da salvação: "... e Eu farei de vós pescadores de homens". A exigência da pescaria faz com que as características do pescador se equipare com as virtudes da vida cristã; um bom pescador deve possuir a virtude da paciência: joga as redes, lança o anzol, prepara a isca, com paciência muda de lugar, passa horas e horas à espera do peixe. Na vida cristã para sermos pescadores de homens, devemos cultivar a paciência, pregar o evangelho, aconselhar, repetir, perdoar, insistir, esperar, acompanhar, as coisas acontecem no tempo de Deus e da forma que Ele quer. É necessário ter paciência para não desanimar.

Um bom pescador é perseverante, persiste e não desiste, joga as redes uma e outra vez, lança o anzol quantas vezes for necessário, não abandona a empreita, não renuncia à missão. Assim deve ser um cristão, perseverante no seu apostolado, insistente, nunca se cansar e nem desanimar do serviço à Igreja. Persevera no lançar as redes mesmo que não tenha resultados. Devemos entender bem que nossa missão é ser pescadores e não pegadores, mesmo que não tenhamos frutos e pareça que o nosso serviço é em vão, nossa missão é lançar as redes, perseverar na pesca e não colher resultados. O que faz o pescador não é o fato de pegar, mas de lançar as redes, Jesus chama para ser "pescadores" e não "pegadores".

Um bom pescador é guiado pela esperança, sua motivação é a esperança de que alcançará o sucesso, o seu ânimo é alimentado pela esperança de que uma hora terá pesca abundante. A esperança é a virtude que motiva o pescador a ficar até altas horas no mar, na beirada do barranco ou no barco dentro do lago,

sofrendo com os mosquitos, na escuridão das noites e nos desconfortos das madrugadas, apenas conduzido pela esperança da pesca. A esperança é a virtude que norteia a vida de cada cristão, sustenta a missão e fortalece os ânimos, nos faz mais otimistas, nos mantém alegres e sempre bem-humorados mesmo diante das dificuldades e dos sofrimentos da pesca.

Com paciência, perseverança e esperança respondemos ao Senhor, ao seu convite de seguir-Lo; sem reclamar e sem questionar lançamos nossas redes, as redes da nossa vida, dos nossos dons, do nosso trabalho e da nossa disposição. Com humildade e disponibilidade, com fé e dedicação conseguiremos ser bons pescadores de homens levando-os para Deus, conduzindo os demais para o céu e atraindo muitas pessoas para a verdadeira felicidade.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior
Paróquia São Pedro e São Paulo

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Hb 9,15-24-28; Sl 97(98); Mc 3,22-30.

3ª feira: Hb 10,1-10; Sl 39(40); Mc 3,31-35 (S.

Francisco de Sales). **4ª feira:** At 22,3-16 ou At

9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18 (**FESTA DA**

CONVERSÃO DE SÃO PAULO). **5ª feira:** 2Tm

1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9 (S.

Timóteo e S. Tito). **6ª feira:** Hb 10,32-39; Sl

36(37); Mc 4,26-34 (S. **Ângela Mériel).**

Sábado: Hb 11,1-2,8-19; Sl (Lc 1); Mc 4,34-41

(S. **Tomás de Aquino).**



Faculdade
Católica
de Anápolis

Teologia
Filosofia
Direito

Graduação

Administração
Pedagogia
Recursos Humanos

Pós-graduação

Gestão
Direito
Indústria Farmacêutica
Educação
Saúde

Profissionalizante

Curso de cuidador de idoso
Tenha sua profissão
em 6 meses!

ACESSE O SITE



(62) 98420-3340 (62) 3328-8900 CATOLICADEANAPOLIS



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO